

TRANSFERÊNCIA ADMINISTRATIVA DO "COLÉGIO AGRÍCOLA DE CAMPOS" DA FAETEC PARA A UENF

Marcelo Barbosa Almeida
marcelo.almeida@prof.eteaas.faaetec.rj.gov.br
FAETEC

Henrique Rego Monteiro da Hora
henrique.dahora@iff.edu.br
IFF

Romeu e Silva Neto
romeuneto@iff.edu.br
IFF

Milton Erthal Júnior
merthal@iff.edu.br
IFF

Resumo: A tradicional Escola Técnica Estadual Agrícola Antonio Sarlo (ETEAAS), em Campos dos Goytacazes (RJ), unidade de ensino (UE) profissionalizante da rede FAETEC (Fundação de Apoio à Escola Técnica), tem passado por turbulentos momentos que podem ou poderiam levá-la ao encerramento das atividades. Um caminho a ser trilhado para, se não resolver, pelo menos diminuir os efeitos da falta de investimentos por parte do poder público, é a transferência administrativa para a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), na forma de um "Colégio Técnico" da instituição pública de ensino superior. A proposta deste trabalho é demonstrar o engajamento da comunidade escolar na expectativa de concretização do processo da transferência propriamente dita. Foi aplicado um questionário, que contou com a efetiva participação de 80% dos servidores e colaboradores da ETEAAS. Para sustentação da pesquisa foi utilizado o conjunto de ferramentas da Matriz SWOT (acrônimo em inglês para: forças - S; fraquezas - W; oportunidades - O; e ameaças - T). A análise mostrou o interesse da ampla maioria dos inquiridos na conclusão da transferência da UE, da fundação para a universidade, porém destacando alguns pontos fundamentais, como a transparência do processo e a garantia do prosseguimento nos investimentos infra estruturais e tecnológicos, bem como numa possível parceria com a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

Palavras Chave: Antonio Sarlo - Transferência - Colégio Técnico - -

1. INTRODUÇÃO

De acordo com relatos de descendentes do Professor João Fernandes¹, foi criada pela Secretaria Estadual de Agricultura, Indústria e Comércio, no segundo semestre de 1955, a Escola Agrotécnica de Campos (Campos dos Goytacazes RJ), que teve como primeira sede a Fundação Rural de Campos, no bairro Pecúária. A transferência para a Fazenda Aldeia, distrito de Guarus, ocorreu em 1963 e foi rebatizada como Escola Agrotécnica Antonio Sarlo, em homenagem a um ex diretor.

Segundo o livro Políticas para educação profissional: a trajetória histórica da Escola Técnica Estadual Agrícola Antonio Sarlo², em 1972 o “Colégio Agrícola de Campos ou CAC” sofreu sua primeira mudança administrativa, passando a ser vinculado à Secretaria Estadual de Educação (SEEDUC), além de uma nova nomenclatura, Colégio Estadual Agrícola Antonio Sarlo.

Vinte e sete anos mais tarde, em 1999, houve uma nova transferência administrativa, para a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia (SECT), vinculada a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), com o nome que permanece até os dias de hoje, Escola Técnica Estadual Agrícola Antonio Sarlo.

Hoje, a unidade educacional Escola Técnica Estadual Agrícola Antonio Sarlo atende ao segundo segmento do ensino fundamental (6º. ao 9º. ano), com ensino de “Iniciação Agrícola”, além do tradicional por excelência ensino médio técnico em agropecuária. Há atualmente a perspectiva de mais um momento de transição administrativa, tornar-se um “Colégio Técnico” da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), também vinculada à Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação (SECTI).

Basenado-se no documento (Re)significação do Ensino Agrícola da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica³, a ideia da (re)existir do antigo “Colégio Agrícola de Campos” originou-se da necessidade de se repensar o modelo predominante nas instituições que atuam no ensino agrário, levando em consideração as transformações da sociedade e dos processos produtivos, além da real carência de investimentos e demanda de proximidade da administração geral com unidade de ensino propriamente dita.

A rede FAETEC (Fundação de Apoio a Escola Técnica), apesar de também atuar na educação superior, tem como vocação o ensino médio tecnológico profissionalizante, principalmente em três áreas do conhecimento, a saber: ciências industriais (técnicos em mecânica, em Eletrotécnica, em informática, entre outros); ciências humanas (Formação de Professores); e ciências biológicas e da saúde (técnico em Enfermagem, em Análises Clínicas, em Meio Ambiente, entre outros).

Uma quarta área do conhecimento, a “ciência agrária” (produção de alimentos), é contemplada somente com um curso, em apenas uma unidade, a ETEAAS e não atrai a devida atenção e investimentos por parte da fundação mantenedora, que já ameaçou, em discursos verbais de seus gestores, por mais de uma oportunidade, o encerramento das atividades agrícolas.

¹ Engenheiro Agrônomo João Fernandes de Souza (1915 – 2022), pela UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), foi fundador, diretor e professor da Escola Agrotécnica de Campos.

² Políticas para educação profissional: a trajetória histórica da Escola Técnica Estadual Agrícola Antonio Sarlo - Dayane da Silva Santos Altoé. Essentia Editora, 2017.

³ (Re)significação do Ensino Agrícola da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Ministério da Educação - Ministério da Educação - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília DF, 2009.

Neste momento, faz-se necessária uma consideração sobre a mudança administrativa, que trará uma garantia para a continuidade das atividades educacionais da ETEAAS. No entanto segundo Martins (2003), sobre mudanças administrativas, não há um consenso na literatura da área a cerca do conceito que melhor explicita as características deste tipo de processo. Porém há o pressuposto de que políticas alinhadas à ampliação do exercício da democracia, ou de políticas orientadas para atendimento a mudanças exigidas pela economia de mercado, tem sido condicionada, num caso ou noutro, por relações de poder público que criam demandas e reorientam a gestão de políticas setoriais, promovendo mudanças institucionais significativas.

Desde sua criação, a ETEAAS desfrutou de uma posição singular de reconhecimento, por ser, durante anos, a única escola estadual voltada para a formação de técnicos em agropecuária da região Norte Fluminense e também por oferecer alojamento para alunos residentes, o que possibilitou, ao longo da sua história, o recebimento de estudantes oriundos de outros municípios e estados brasileiros como Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Pará, Bahia, Pernambuco, Amapá, entre outros.

Ney, Totti e Reid (2010) alertaram sobre a necessidade da elaboração de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade do ensino público municipal e estadual, a fim de reduzir as desigualdades de oportunidades na fase de preparação para o mercado de trabalho, além de conduzir mais pessoas ao ensino superior.

Kuenzer (2010) afirma que é fundamental a realização de um amplo diagnóstico que permita identificar necessidades específicas de cada realidade escolar, contemplando a diversidade sociocultural, o corpo docente, a estrutura física etc. A autora afirma que o resultado desse diagnóstico possibilitará estabelecer prioridades e metas a serem cumpridas.

Tão importante quanto analisar o que ocorre no entorno da escola (ambiente externo), como o processo de transferência por exemplo, é avaliar a qualidade do ambiente interno. Esta qualidade se refere às características positivas e negativas dos processos internos, das pessoas, da tecnologia, da logística, do marketing e atendimento aos anseios de alunos e seus responsáveis; servidores e colaboradores terceirizados; e comunidade local. Todos esses itens aqui levantados são chamados de “Diagnóstico Interno”, que fazem parte da análise SWOT.

A análise SWOT é “uma técnica de análise dos ambientes internos e externos, comumente empregada para avaliação do posicionamento da organização e de sua capacidade de competição.” (SERTEK, 2009 p. 118).

Buscando auxiliar este processo de nova transição administrativa da ETEAAS, apresenta-se um estudo do ambiente organizacional a partir de uma consulta a seus servidores e colaboradores, com a utilização da ferramenta Matriz SWOT – S (strengths): Forças do Ambiente Interno; W (weaknesses): Fraquezas do Ambiente Interno; O (opportunities): Oportunidades do Ambiente Externo; T (threats) – Ameaças do Ambiente Externo ou simplesmente FOFA - Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A matriz FOFA (SWOT) é um método de planejamento estratégico que engloba a análise de cenários para tomada de decisões. Conforme Oliveira (2002) o planejamento estratégico corresponde ao estabelecimento de conjunto de providências a serem tomadas pelo gestor para a situação em que o futuro tende a ser diferente do passado, porém a empresa tem condições de agir sobre as variáveis de modo que possa exercer alguma influência.

Para que se possa compreender os significados dos pontos avaliados pela matriz é possível observar como conceitua Oliveira (2002):

- a) Forças: pode ser entendido como variáveis internas e benéficas para a empresa, que podem por ele ser controladas;
- b) Fraquezas: são variáveis internas e negativas da empresa, mas que também estão em seu campo de ação;
- c) Oportunidades: se caracterizam pelas variáveis externas e não controláveis da empresa, mas das quais a empresa pode se beneficiar;
- d) Ameaças: assim como as oportunidades, são fatores externos e não controlados, porém que criam condições desfavoráveis.

ANÁLISE EXTERNA

		<i>Oportunidades</i>	<i>Ameaças</i>
ANÁLISE INTERNA	<i>Pontos</i>	Política de ação ofensiva	Política de ação defensiva
	<i>Fortes</i>	Área de domínio	Risco enfrentável
	<i>Pontos</i>	Política de manutenção	Política de encerramento
	<i>Fracos</i>	Aproveitamento potencial	Risco acentuado

Fonte: adaptado CHIAVENATO e SAPIRO (2003, p.188).

A análise da Matriz SWOT é uma ferramenta essencial para uma organização, pois é através dela que a empresa consegue ter uma visão clara e objetiva sobre quais são suas forças e fraquezas no ambiente interno e suas oportunidades e ameaças no ambiente externo, dessa forma com essa análise os gerentes conseguem elaborar estratégias para obter vantagem competitiva e melhor o desempenho organizacional (SILVA *et al.*, 2011).

Para a constatação de forças e fraquezas, oportunidades e ameaças advêm sempre dos resultados de uma análise combinada, na qual as condições internas devem ser sobrepostas e confrontadas com as situações do ambiente de negócios da empresa (YANAZE, 2007).

3. METODOLOGIA

A abordagem proposta caracteriza-se por ser de natureza descritiva tendo como método a pesquisa quantitativa.

A instituição, objeto deste estudo foi a Escola Técnica Estadual Agrícola Antonio Sarlo (Campos dos Goytacazes RJ), a qual foi desenvolvido um planejamento estratégico para a concretização da transferência administrativa estadual, da rede FAETEC para a UENF, sendo ambas autarquias vinculadas a SECTI (RJ).

O presente trabalho foi estruturado em forma de estudo de caso, que de acordo com Gil (2002), fundamenta-se no estudo de um ou mais elementos de forma que possibilite seu conhecimento. A coleta de informações do ambiente interno da instituição e foi realizado a partir da disponibilização de um questionário.

Foi realizada uma pesquisa “online” com os servidores (efetivos e contratados) e colaboradores terceirizados, num total de 65 pessoas e, devido as exigências dos participantes, a execução da pesquisa e posterior publicação das informações foram autorizadas desde que os nomes fossem preservados.

Foi elaborado um questionário de forma estruturada com questões de múltipla escolha e potenciais complementações e observações, para se obter informações de acordo com a “FOFA” proposta.

Posteriormente, o diagnóstico da instituição de ensino médio foi avaliado a partir da metodologia da Matriz SWOT (FERNANDES, 2012), com a qual se classificou os itens de maior impacto, a fim de elencar possíveis forças e fraquezas da ETEAAS.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A transferência administrativa para a UENF torna-se uma solução para atendimento aos anseios do “antigo CAC”. Para demonstrar o atual quadro de percepções da comunidade escolar, em relação ao processo em pauta, servidores (estatutários e contratados) e colaboradores terceirizados, foi feita uma pesquisa “online”, respondida por 80% (51 participantes) destes e demonstrada na “Tabela 1” e na “Tabela 2”. Um destaque sobre a administração da unidade de ensino é sobre sua gestão, que é feita por professores eleitos democraticamente, que fazem uma administração em conjunto com todos os servidores e colaboradores terceirizados.

- - Variáveis internas - "controláveis"

<p>“forças sugeridas”**</p> <p>A estrutura física da escola é adequada. A equipe de profissionais é experiente. Há sinergia multidisciplinar. Destaque no ensino regular. Destaque no ensino tecnológico agrário. A unidade atende aos anseios dos alunos e responsáveis. A formação é reconhecida no mercado de trabalho.</p> <p>“forças citadas”***</p> <p>“Existe de fato interesse e participação da comunidade escolar.” “Formação de qualidade.” “Gestão.” “Potencial para desenvolver sua estrutura; é uma instituição respeitada e admirada pela comunidade.” “Ei acho que o Estado deveria valorizar mais os profissionais do ensino.” “Gestão parceira e competente.” “A competência dos Diretores.”</p>	<p>“fraquezas sugeridas”**</p> <p>A infraestrutura é antiga. Não há atualização tecnológica. Há falta de engajamento dos alunos. Os servidores e colaboradores não são comprometidos. A gestão é incompetente.</p> <p>“fraquezas citadas”***</p> <p>“Falta de reformas para utilização de todos os espaços.” “Há uma variação da produção agrícola que a escola precisa estar sempre atenta, também houve um distanciamento dos equipamentos de formação educacional técnica agrícola da produção de fato com a realidade da pandemia mundial.” “Falta de sala de recurso para inclusão.” “Pouca mídia.” “Número baixo de colaboradores; Baixo poder econômico para a realização de manutenções preventivas e corretivas.” “A FAETEC precisava olhar mais para o colégio agrícola porque estrutura junto com o ensino trouxe muita formação para muita gente.” “Investimento na estrutura.” “Influência política na indicação de cargos internos, sem valorizar a experiência, a dedicação e o respeito as relações pré estabelecidas.”</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

* “forças sugeridas” e “fraquezas sugeridas” – itens presentes no questionário.

** “forças citadas” e “fraquezas citadas” – itens mencionados pelos inquiridos.

Tabela 1 – Matriz proposta pelos autores

Fonte: Autores

Na “Tabela 1” há um destaque para as “forças citadas” (itens mencionados pelos inquiridos), quando se referem a atual gestão, o que não significa que as anteriores foram ruins, apenas demonstram um engajamento para a busca de um ensino público e de qualidade.

Nestas mesmas tabelas, as “fraquezas citadas” (itens mencionados pelos inquiridos) versam sobre a falta de investimentos financeiros em infraestrutura, principalmente, a atualização tecnológica. Há também a menção sobre a influência político partidária, que na maioria das oportunidades, não trás benefícios para a instituição.

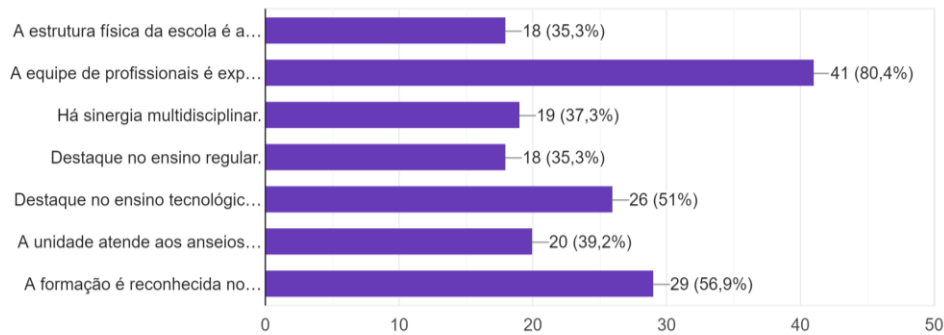


Figura 1 - “forças sugeridas”, variáveis internas - “controláveis”, da ETEAAS (“forças sugeridas” – itens presentes no questionário)

Fonte: Autores

A “Figura 1” mostra que os profissionais que atuam na escola são capacitados, dedicados e comprometidos com o ensino tecnológico profissionalizante agrário. Estes fatos se refletem na percepção do mercado de trabalho, que absorve o Técnico em Agropecuária, como um profissional competente e atualizado quanto as novas tendências e tecnologias disponíveis, porém sem deixar de lado o conhecimento empírico. Isto apesar da estrutura física da unidade não atender de forma mínima ideal a demanda de aprendizagem, o que pode se refletir na também baixa aderência ao quesito de anseios da população.

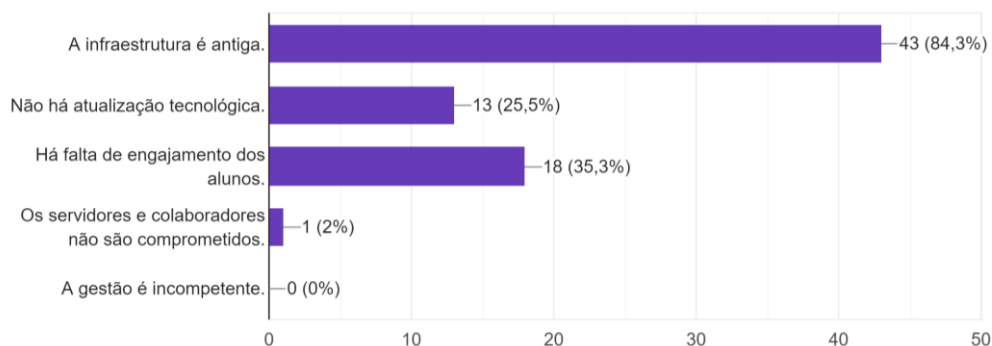


Figura 2 - “fraquezas sugeridas”, variáveis internas - “controláveis”, da ETEAAS (“fraquezas sugeridas” – itens presentes no questionário)

Fonte: Autores

Na “Figura 2” novamente observa-se a carência infra estrutural da UE, como uma questão urgente a ser resolvida, que muito provavelmente de se refletirá num provável maior engajamento dos alunos e responsáveis. A interação entre os servidores (estatutários e contratados) e colaboradores terceirizados com a atual gestão da ETEAAS é positiva e saudável, demonstrando credibilidade, competência e dedicação.

- Variáveis externas (UENF e FAETEC) - "não controláveis"

<p>"oportunidades sugeridas"*</p> <p>Proximidade com a administração geral. Maior potencial de investimentos em infraestrutura. Atualização tecnológica. Menor rotatividade de profissionais. Implementação da tríade "Ensino, Pesquisa e Extensão". Maior divulgação da unidade de ensino.</p> <p>"oportunidades citadas"***</p> <p>Maior letramento técnico agrícola, capacitando cada vez mais os jovens para atuação em mercado crescente. Atuação no mercado de trabalho. Maior segurança, qualidade e oportunidades para o corpo discente.</p>	<p>"ameaças sugeridas"*</p> <p>A infraestrutura é antiga. Não há atualização tecnológica. Há falta de engajamento dos alunos. Os servidores e colaboradores não são comprometidos. A gestão é incompetente.</p> <p>"ameaças citadas"***</p> <p>Oferta de Transporte público eficiente e de qualidade</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

* "oportunidades sugeridas" (UENF) e "ameaças sugeridas" (FAETEC) – itens presentes no questionário.

** "oportunidades citadas" (UENF) e "ameaças citadas" (FAETEC) – itens mencionados pelos inquiridos.

Tabela 2 – Matriz proposta pelos autores

Fonte: Autores

Na "Tabela 2" observa-se que a UENF, como instância administrativa e pedagógica pode trazer mais benefícios que a FAETEC, uma vez que é uma instituição reconhecida, internacionalmente inclusive, e com disponibilidade para investimentos na base multidisciplinar da tríade educacional ensino, pesquisa e extensão, em nível médio tecnológico, formando um profissional, muitas vezes a frente de seu tempo.

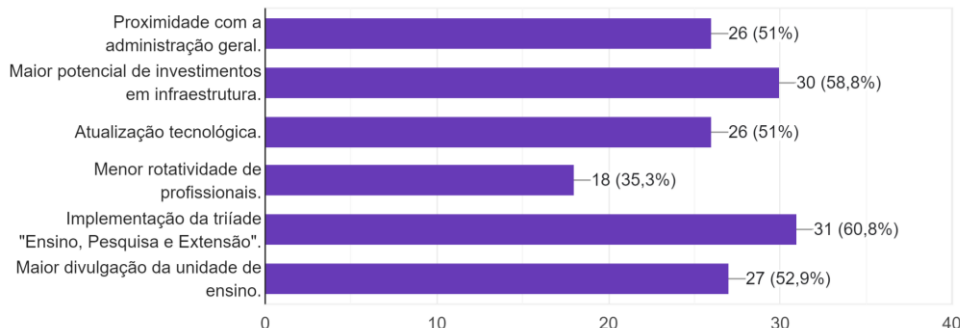


Figura 3 - "oportunidades sugeridas", variáveis internas - "não controláveis", da UENF ("oportunidades sugeridas" – itens presentes no questionário)

Fonte: Autores

As oportunidades demonstradas na "Figura 3", marcadas pela ampla maioria dos respondentes, refletem o reduzido interesse da FAETEC, atual certificadora e administradora da UE, em relação ao desenvolvimento e melhoria do curso ofertado e a possível ampliação no leque de opções de ações técnicas profissionalizantes.

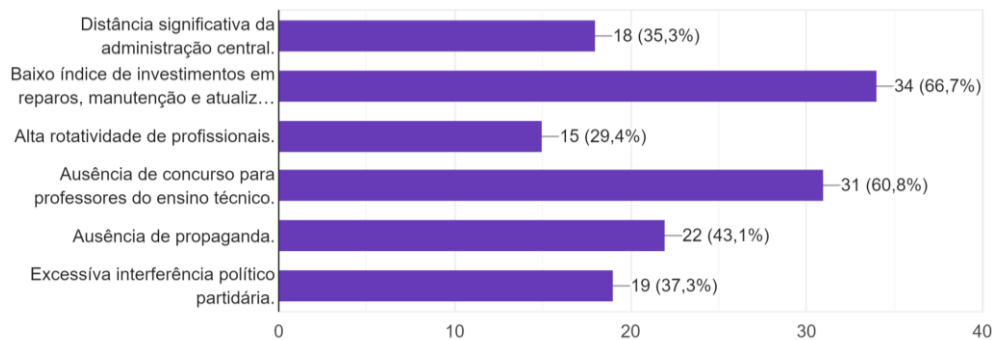


Figura 4 - "ameaças sugeridas", variáveis internas - "não controláveis", da FAETEC ("ameaças sugeridas" – itens presentes no questionário)

Fonte: Autores

Novamente, observando a "Figura 4", fica explícito que o baixo ou até inexistente investimento por parte da FAETEC, na ETEAAS, seja em infraestrutura, seja em pessoal cada vez mais qualificado e com oportunidade de desenvolvimento de projetos a longo prazo, são entraves que podem encontrar como solução a transferência administrativa para a universidade.

Você é a favor da transferência da administração estadual da ETEAAS, da FAETEC para a UENF?

51 respostas

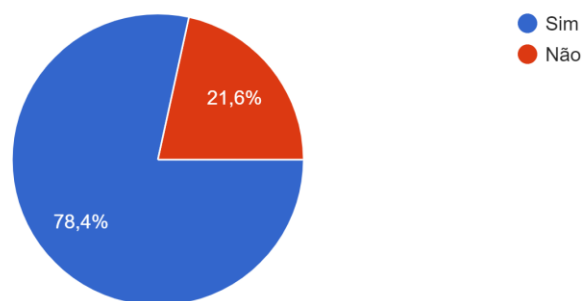


Figura 5 – "reflexo" da opinião de 80% dos 64 servidores e colaboradores da ETEAAS

Fonte: Autores

Devido ao sigilo solicitado pelos respondentes, não foi possível identificar, dentre os três grupos integrantes da comunidade escolar (servidores estatutários, servidores contratados e colaboradores terceirizados), quais realmente se colocam contrários a transferência administrativa estadual da ETEAAS, da FAETEC para a UENF, uma vez que em 2017, em Audiência Pública (Deputado Estadual Gláucio Julianelli – Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro) realizada na UE, com a presença do Magnífico Reitor da universidade e do Vice Presidente Administrativo da fundação, a decisão foi unânime.

Tem-se a suspeita que, unindo-se a não formação de maioria quanto ao item "Excessiva interferência político partidária" ("ameaças sugeridas" FAETEC – "Figura 4") com o gráfico da "Figura 5", os contrários a transferência podem ser os que, apesar de engajados, se encontram na condição de indicados por autoridades político partidárias, sem passar pelo devido processo seletivo para ingresso como profissional da ETEAAS.

De forma “não obrigatória”, solicitou-se no questionário a manifestação de explicação do posicionamento assumido como contrário a transferência administrativa. As respostas estão dispostas na “Tabela 3”.

Caso sua resposta da questão anterior seja "NÃO", cite pelo menos uma razão. (não obrigatória)*

“Sou a favor de que as ETE virem autarquias.”

“Refiro a FAETEC.”

“Coloquei sim, mas tenho dúvidas.”

“O fato de a UENF não querer o Fundamental e o problema ainda nebuloso acerca dos cargos e salários, me deixam com sérias dúvidas. Gostaria muito que a UENF reconsiderasse a questão da Escola de Aplicação.”

“A FAETEC é uma instituição renomada e a escola Antônio Sarlo é capaz de continuar sendo evidência na educação. A UENF iria ofuscar o brilho e a história do colégio agrícola.

Não há diálogo nem transparência.”

“Porque é pouco investimento do poder público em relação a ETEAAS”

* “NÃO” – contrário a transferência da FAETEC para a UENF

Tabela 3 – Matriz proposta pelos autores

Fonte: Autores

A “Tabela 3” mostra ressalvas, que sendo bem organizada, transparente e com a participação de todos os entes envolvidos, direta ou indiretamente com a UE, a transferência pode trazer todos os benefícios almejados e suprir estes questionamentos.

Diante dos resultados da consulta a comunidade escolar, este local que deve ser um espaço de ensino e aprendizagem, organizado a partir da construção coletiva de conhecimentos que refletem as expectativas e interesses da população, o ente público deve garantir as ações educacionais destinadas a formação técnica profissionalizante, fundamentadas em saberes científicos e tradicionais

A percepção é a de que todos os atores almejam uma rápida solução do processo que já se perdura, oficialmente, por dez anos (os primeiros grupos de discussão surgiram no ano de 2011, entre servidores da ETEAAS e do CCTA – Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias da UENF, porém somente em 2013 foi protocolada a proposta junto a administração pública estadual).

Assim, para que a ETEAAS tenha condições para as realizações no âmbito educativo, as instituições envolvidas no processo, FAETEC e UENF devem, com brevidade ímpar, concluir o processo de transferência administrativa. Este por sua vez depende também da ação do titular do poder executivo estadual, que por meio de decreto governamental tem prerrogativas para a finalização da questão em pauta.

5. CONCLUSÃO

A base utilizada para este estudo foi o uso da Matriz SWOT como referencial teórico, pois esta tem fundamental na definição das estratégias e planos de ação, pois visa identificar os pontos fortes e fracos (variáveis controláveis), oportunidades e ameaças (variáveis “não” controláveis), levando em consideração o ambiente interno e externo.

Na história da ETEAAS, a nova transferência administrativa propõe uma oportunidade de crescimento de desenvolvimento desta conceituada instituição de ensino tecnológico profissionalizante, tirando-a da inercia estagnante a qual se encontra, com nítidos riscos de encerramento de atividades, muito mais pela continuidade do sucateamento da educação pública do que pela carência de demanda de mercado para Técnicos em Agropecuária, por exemplo.

Conseqüentemente, a formação do “Colégio Técnico Antonio Sarlo” (COTECAS) – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro é um fator importante para o

melhor desenvolvimento regional, pois há perspectivas na ampliação do número de cursos ofertados.

Enfim, a transferência é aguardada e tem que se concluir o mais breve possível, A ETEAAS existiu, resistiu e agora (re)existe.

6. REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações. 1. ed. 13ª. tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FERREIRA, I. G.; MACHADO, N. F.; MACHADO, Y. C. O Planejamento Estratégico na Potencialização das Operações de um Estúdio de Dança Árabe em São Luís - MA. XXV SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2018. Disponível em: https://www.simpep.feb.unesp.br/anais_simpep.php?e=13. Acesso em: 15 jun. 2023.

FERNANDES, D. R. Uma Visão Sobre a Análise da Matriz SWOT como Ferramenta para Elaboração da Estratégia, UNOPAR Cient., Ciênc. Juríd. Empres., Londrina, v. 13, n. 2, p. 57-68, Set. 2012.

FREITAS, A. L. P.; SILVA, V. B. Avaliação e classificação de instituições de ensino médio: um estudo exploratório. Educação e Pesquisa (USP. online), v. 40, p. 29-47, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022013005000019>

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: EDITORA ATLAS S.A, 2002. ISBN 85-224-3169-8.

KUENZER, A. Z. O ensino médio no plano nacional de educação 2011-2020: superando a década perdida? Educação e Sociedade, Campinas-SP, v. 31, n. 112, p. 851-873, 2010.

MARTINS, A. M. Uma análise da municipalização do ensino no Estado de São Paulo. Cad. Pesqui., São Paulo, n. 120, p. 221-238, dez. 2003. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000300011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 29 jun. 2023.

MENEZES, K., PESSANHA, P. A., SILVA NETO, R., DA HORA, H. (2022). matriz SWOT como instrumento de gestão estratégica de uma instituição pública de ensino superior. Sistemas & Gestão. 17. 10.20985/1980-5160.2022.v17n2.1763.

YILDIZ, S.M., GULLU, S. (2022). Relações entre comportamentos de mobbing no local de trabalho e pensamentos de vingança: resultados empíricos em instituições de ensino superior. Revista S&G 17, 2. <https://revistasg.emnuvens.com.br/sg/article/view/1756>

NEY, M. G.; TOTTI, M. E. F.; REID, T. L. S. A influência das condições socioeconômicas das famílias na qualidade da educação básica na região Norte Fluminense. Vértices, Campos dos Goytacazes, RJ, v. 12, n. 1, p. 103-119, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SERTEK, P. Administração e planejamento estratégico. Curitiba: IBPEX, 2009

SILVA, A. A., SILVA, N. S., BARBOSA, V. A. HENRIQUE, M. R., BAPTISTA, J. A. A Utilização da Matriz SWOT como Ferramenta Estratégica – um Estudo de Caso em uma Escola de Idioma de São Paulo. VIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Resende RJ, 2011.

YANAZE, M. H. Gestão de Marketing e Comunicação: avanços e aplicações. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

7. QUESTIONÁRIO

Transferência da FAETEC para a UENF ... forças ... fraquezas ... oportunidades ... ameaças ...

1) Quais as "forças", variáveis internas - "controláveis", da ETEAAS? (marcar uma ou mais alternativas)

- A estrutura física da escola é adequada.
- A equipe de profissionais é experiente.
- Há sinergia multidisciplinar.
- Destaque no ensino regular.

- () Destaque no ensino tecnológico agrário.
() A unidade atende aos anseios dos alunos e responsáveis.
() A formação é reconhecida no mercado de trabalho
- 2) Cite uma ou mais "forças" (ETEAAAS) não descritas acima. (não obrigatória)
-
- 3) Quais as "fraquezas", variáveis internas - "controláveis", da ETEAAAS? (marcar uma ou mais alternativas)
- () A infraestrutura é antiga.
() Não há atualização tecnológica.
() Há falta de engajamento dos alunos.
() Os servidores e colaboradores não são comprometidos.
() A gestão é incompetente.
- 4) Cite uma ou mais "fraquezas" (ETEAAAS) não descritas acima. (não obrigatória)
-
- 5) Quais as "oportunidades", variáveis externas (UENF) - "não controláveis", da ETEAAAS? (marcar uma ou mais alternativas)
- () Proximidade com a administração geral.
() Maior potencial de investimentos em infraestrutura.
() Atualização tecnológica.
() Menor rotatividade de profissionais.
() Implementação da tríade "Ensino, Pesquisa e Extensão".
() Maior divulgação da unidade de ensino.
- 6) Cite uma ou mais "oportunidades" (UENF) não descritas acima. (não obrigatória).
-
- 7) Quais as "ameaças", variáveis externas (FAETEC) - "não controláveis", da ETEAAAS? (marcar uma ou mais alternativas)
- () Distância significativa da administração central.
() Baixo índice de investimentos em reparos, manutenção e atualização.
() Alta rotatividade de profissionais.
() Ausência de concurso para professores do ensino técnico.
() Ausência de propaganda.
() Excessiva interferência político partidária.
- 8) Cite uma ou mais "ameaças" (FAETEC) não descritas acima. (não obrigatória)
-
- 9) Você é a favor da transferência da administração estadual da ETEAAAS, da FAETEC para a UENF?
- () SIM () NÃO
- 10) Caso sua resposta da questão anterior seja "NÃO", cite pelo menos uma razão. (não obrigatória).
-